

A AVALIAÇÃO E A DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INFANTIL INCLUSIVA: ENTRE PALAVRAS, IMAGENS E SENTIDOS

Luciane Pandini Simiano (UNISUL, PPGEDU-UFRGS, CAPES)¹

BRASIL - lucianepandini@gmail.com

Resumo:

Ainda hoje, a presença de crianças com deficiências em instituições educativas infantis, além de rara, é marcada por práticas pautadas nas limitações e faltas. Com as políticas inclusivas, tenta-se enfrentar essa situação. No sentido de sustentar o acesso, construir possibilidades de pertencimento e constituição subjetiva faz-se fulcral produzir conhecimentos e ações que busquem reconhecer, acolher e valorizar as diferenças nos processos avaliativos. Nesse sentido, o presente trabalho tendo como material empírico parte de uma documentação pedagógica construída em uma creche no Brasil, em diálogo com a filosofia, a psicanálise, o direito à educação e a pedagogia italiana, busca fazer frente aos diagnósticos e avaliações classificatórias e, sobretudo, instituir a avaliação como um percurso narrativo, uma peculiar forma de ler o cotidiano, de sustentar o encontro, o estar em relação. Um convite a inverter o olhar e pensar uma lógica que vê e narra a pequena criança e sua deficiência não como faltosa ou inábil, mas como força, potência e possibilidade.

Palavras -chave-Educação infantil. Avaliação. Inclusão.

¹Professora da UNISUL- Universidade do Sul de Santa Catarina. Doutoranda em Educação pela UFRGS- Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Agência financiadora: CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior.